

CAPÍTULO 6

ENSINA COMO SE DEVEM HAVER UNS COM OUTROS, OS FILHOS, E OS PAIS, OS SERVOS, E OS AMOS. DEPOIS DESCREVE QUAIS SEJAM AS ARMAS, DE QUE NA MILÍCIA CRISTÁ NOS DEVEMOS VALER CONTRA OS ESPÍRITOS MALIGNOS. PEDE AOS EFÉSIOS QUE O ENCOMENDEM A DEUS. ENVIA-LHES A TIQUICO PARA OS CONSOLAR, E ABENÇOÁ-OS.

1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor: Porque isto é justo.

2 Honra a teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa.

3 Para que te vá bem e sejas de larga vida sôbre a terra.

4 E vós outros, pais, não provoquéis a ira a vossos filhos: Mas criai-os em disciplina, e correção do Senhor.

5 Servos, obedecei a vossos senhores temporais com temor, e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo: (1)

6 Não os servindo ao ôlho, como por agradar a homens, senão como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. (2)

(1) **COM TEMOR E TREMOR** — Assim à letra a Vulgata, e com ela Amelote, em lugar do que verteram Sacy e os de Mons, com temor e respeito. Contudo Estio é de parecer que por estas duas palavras não quer o Apóstolo significar outra coisa senão um grande cuidado ou um grande desvêlo em servir. — **Pereira.**

(2) **NÃO OS SERVINDO** — Este lugar prova evidentemente que a obediência que os servos devem aos senhores, os criados aos amos, os vassallos aos príncipes, é uma obediência sincera e interior, que não se satisfaz só com as exterioridades. Prova outrossim que a moral dos que ensinam que as leis penais dos príncipes seculares não obrigam na consciência, é uma moral inductiva da hipocrisia, e contrária ao espírito Evangelico.

7 Servindo-os com boa vontade, como ao Senhor e não como a homens.

8 Sabendo que cada um receberá do Senhor a paga do bem que tiver feito, ou seja escravo, ou livre.

9 E vós outros os senhores fazei isso mesmo com êles, deixando as ameaças: Sabendo que o Senhor, tanto dêles, como vosso, está nos Céus: E que não há acepção de pessoas para êle. (3)

10 Quanto ao mais, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, e no poder da sua virtude.

11 Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as ciladas do diabo:

12 Porque nós não temos que lutar contra a carne e o sangue: Mas sim contra os principados, e potestades, contra os governadores destas trevas do mundo, contra os espíritos de malícia espalhados por êsses ares.

13 Portanto tomai a armadura de Deus para que possais resistir no dia mau, e estar perfeitos em tudo. (4)

14 Estai pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos em verdade, e vestidos da couraça da justiça.

15 E tendo os pés calçados, na preparação do Evangelho da paz:

16 Embracando sobretudo o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do mais que maligno:

(3) **DEIXANDO AS AMEAÇAS** — Isto é, deixando e perdoadolhes o castigo com que os tiver ameaçado.

(4) **DIA MAU** — No dia do perigo e da tentação.

Epístola de S. Paulo aos Efésios 6, 17-24

17 Tomai outrossim o capacete da salvação: E a espada do espírito (que é a palavra de Deus).

18 Orando em todo o tempo com tôdas as deprecações e rogos em espírito: E vigiando para isto mesmo com todo o fervor, e rogando por todos os santos:

19 E por mim, para que me seja dada no abrir da minha bôca palavra com confiança, para fazer conhecer o mistério do Evangelho:

20 Pelo qual ainda estando na cadeia, faço officio de embaixador, de maneira que eu fale livremente por êle, como devo falar.

21 E para que vós saibais também o estado das minhas coisas, e o que eu faço: Vos informará de tudo Tíquico, nosso irmão muito amado, e ministro fiel no Senhor.

22 A quem vo-lo enviei para isto mesmo, para que saibais o que é feito de nós, e para que console os vossos corações.

23 Paz seja aos irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Padre, e da do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com tôda a pureza. Amém.